

MOBILIZAÇÃO NACIONAL PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

O País assiste a uma guerra de foice ideológica entre quem está no poder e aqueles que pretendem tomá-lo. Não se trata aqui de acusar este ou aquele partido. Como já vimos no jargão popular, parecem ser todos “farinha do mesmo saco”, batizados pela prática da corrupção, da falta de compromisso com a sociedade e com os trabalhadores.

A virada de 2014 para 2015 trouxe para os trabalhadores brasileiros um presente de grego através de duas medidas provisórias editadas pelo Governo Federal para prejudicar direitos essenciais em momentos como este em que o desemprego galopa em todos os estados brasileiros. Demitidos passaram a ter mais dificuldade em acessar o seguro-desemprego, viúvas terão que se contentar com apenas 50% das pensões dos maridos (se for viúvina, novata de casamento, a pensão dura pouquinho, a tempo de procurar um emprego).

Deve-se dizer ainda que esta onda de demissões em todo o País vem acompanhada de um crescimento preocupante da inflação e aumento das tarifas públicas, principalmente energia elétrica, realinhamento dos preços de combustíveis, alimentação fazendo o povo fugir dos supermercados. Demitido, sem seguro-desemprego, meia-pensão, inflação nas alturas, combinação bem ao gosto da mais requentada miséria! Acha pouco? Então, fique sabendo que integrantes do partido instalado no Governo Federal vem propondo ressuscitar o CPMF (lembra-se? O “imposto do cheque, que arranca pedaços em qualquer miséria que passe pelos bancos). Não devemos esquecer também a terrível ameaça da aprovação do Projeto de Lei (PL) 4330, que escancara as portas para as terceirizações dentro das empresas, demitindo trabalhadores diretos, com direitos conquistados em acordos para contratar empregados de “esquemas” de exploração de mão de obra.

E a tragédia social não para por aí! O Congresso Nacional, por



pressão das centrais sindicais, aprovou o fim do “fator previdenciário”, que aleija as aposentadorias de quem as consegue, trocando pelo fator 85/95, em que a soma de idade e tempo de contribuições previdenciárias devem totalizar 85 anos para as mulheres e 95 anos para os homens. O Governo Federal, no entanto, tenta articular 90 anos para as mulheres e 100 anos para os homens. Ou seja, o primeiro mês de aposentadoria pode chegar atrasado para pagar o enterro do trabalhador!

Toda esta conjuntura desastrosa exige uma mobilização intensa e unidade dos trabalhadores em todo o País. Além das lutas internas, de nossa própria categoria, deveremos somar esforço na luta nacional pelo Acordo Coletivo de Trabalho deste ano, impedindo qualquer ameaça dos patrões. Economistas, analistas e o próprio governo estão fazendo manifestações constantes sobre uma previsão de duração desta crise e... pasmem! falam em 2016 e até 2017. Uma carestia de longa duração, que ameaça deixar muitos companheiros pelo meio do caminho!

NOSSA LUTA EXIGE FORÇA E UNIDADE!

Recuperação da economia

País acompanha com interesse a evolução no preço do minério

Mesmo com o preço do minério de ferro tendo conseguido uma boa recuperação, chegando à casa dos US\$ 65,10 por tonelada, depois de ter despencado no início do ano a desastrosos US\$ 45,00, a Vale não fez relato muito otimista em apresentação que fez a investidores em Belo Horizonte recentemente. Segundo a empresa, sua expectativa é de que o custo da produção de minério entregue à China fique entre US\$ 37 e US\$ 41 por tonelada, o que exige um maior esforço da companhia para redução de gastos. O custo de produção da tonelada no primeiro trimestre do ano teria ficado, segundo a empresa, em US\$ 43.

Mesmo que o mercado declare não acreditar que a melhoria dos preços se estenda muito, há sinais, no entanto, de uma

evolução na atividade industrial chinesa, principalmente uma queda dos estoques chineses, que apontam para maior demanda. O próprio presidente da Vale, Murilo Ferreira afirmou que “a produção de minério de ferro de alta qualidade pela China vai cair este ano”.

Esta produção chegou a 350 milhões de toneladas, em 2013, descendo para 240 milhões em 2014, e deverá cair ainda mais neste ano, para cerca de 200 milhões. Desta forma, acredita num crescimento de exportações para a China, passando dos 1,39 bilhão de toneladas, em 2014, para 1,44 bilhão em 2015. Disse que o mercado transoceânico de minério de ferro deve crescer de 1,39 bilhão de toneladas, no ano passado, para 1,44 bilhão de toneladas neste ano.

ATRASOS EM LICENÇAS PARA A MINERAÇÃO

VALE IMPLEMENTA FÉRIAS COLETIVAS PARA TRABALHADORES NA SERRA LESTE

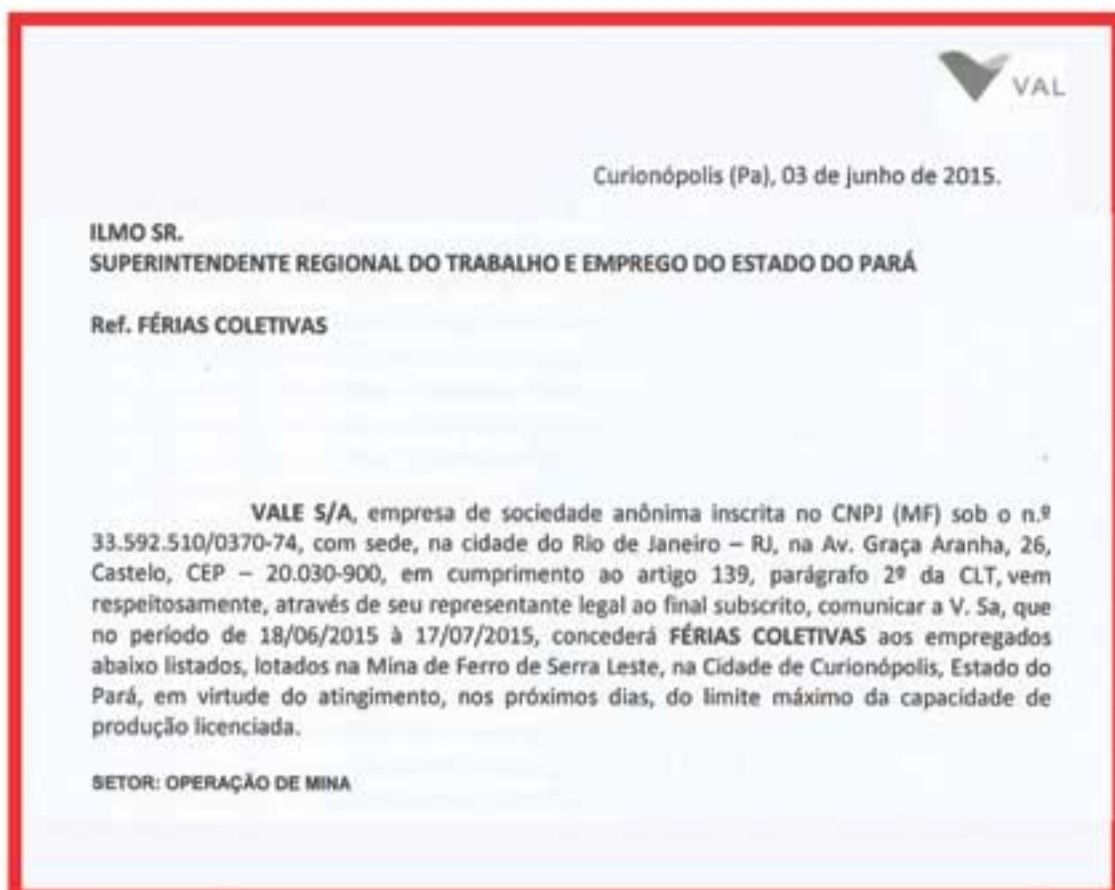
A Vale encaminhou comunicado à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado do Pará (SRTE-PA) de que implementará férias coletivas para trabalhadores na Mina de Ferro de Serra Leste, em Curionópolis.

São 251 trabalhadores em férias coletiva no período de 18 de junho a 17 de julho de 2015.

A medida foi tomada porque está sendo «atingida a capacidade de produção licenciada», devendo voltar à normalidade de produção desde que a licença seja renovada.

Os trabalhadores, evidentemente, passam por momento de preocupação, até que a instituição responsável pela licença de exploração mineral regularize a autorização para a atividade da mineradora.

A alternativa das férias coletivas foi discutida pelo Sindicato com a Vale para inibir qualquer forma de dispensa dos trabalhadores. Esperamos que a licença seja renovada em tempo hábil, para que mais famílias não vivam o pânico da insegurança.



Atraso em licenciamento ameaça empregos de trabalhadores da Vale em Itabirito-MG

Sindicato dos Trabalhadores discute solução com autoridades para garantir empregos

Cerca de 600 trabalhadores da Vale estão ameaçados por interdição de estrada construída pela empresa da Mina do Pico (Itabirito) até Fábrica (Congonhas). A obra, que, segundo divulgações da Vale, teria mobilizado R\$ 280 milhões no investimento atravessa área de mata nativa e cumpria objetivo de retirar caminhões de minério da BR 040, que liga Belo Horizonte ao Rio de Janeiro,

Depois de pronta, a estrada foi interdita por uma ação civil pública, iniciativa de ambientalistas, que alegaram riscos de animais serem atropelados, incomodados com o barulho de caminhões, além de afirmarem risco de contaminação de cursos d'água por água pluviais que descem da via construída.

Trabalhadores da mineradora e seus familiares, além dos comércios locais e prefeitura de Itabirito se

somam na luta para que as licenças saiam de forma mais rápida e impeçam desemprego, quebra na produção da mineradora e da arrecadação dos municípios. Não se justifica as ações se arrastarem, diante da onda de desemprego que assola todo o País, lembrando-se que o desaquecimento de produção da Vale repercute em cadeia na indústria que depende da exploração mineral.

MOBILIZAÇÃO CONTRA O TRABALHO INFANTIL

O METABASE CARAJÁS participou, de 17 a 19 de junho, da Semana de Enfretamento ao Trabalho Infantil, promovido pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas).

O Ministério Público do Trabalho desenvolve importante papel de combater o trabalho infantil e as violações dos direitos das crianças e adolescentes.

Nos somamos nesta luta pelo direito das crianças à educação e à sua melhor

formação. Na foto, o presidente do Sindicato, Raimundo Nonato (Macarão) e o promotor de justiça Eduardo José Falesi do Nascimento, representando o Ministério Público do Trabalho.

